

DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS BIBLIOTECÁRIOS E AUXILIARES DE BIBLIOTECA ENVOLVIDOS NO PROGRAMA DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DE VILA VELHA, ESPÍRITO SANTO

DIAGNOSES OF THE ACTIVITIES CARRIED OUT BY LIBRARIANS AND LIBRARY ASSISTANTS PARTICIPATING IN THE INFORMATION LITERACY PROGRAM IN THE SCHOOL LIBRARY NETWORK OF VILA VELHA, ESPÍRITO SANTO

Ariane Callott Nascimento
Marta Leandro da Mata

RESUMO

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo geral diagnosticar as ações dos bibliotecários e auxiliares de biblioteca da Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura Municipal de Vila Velha, ES. Como objetivos específicos visou-se: a) caracterizar os participantes da pesquisa; b) verificar se produzem tutoriais e/ou guias para as bibliotecas escolares; c) identificar se elaboram conteúdos acerca das fontes de informação; d) averiguar as práticas pedagógicas dos bibliotecários na Rede.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quanti-qualitativa. Realizou-se um encontro formativo com 71 participantes, contando com a participação de bibliotecários e auxiliares de biblioteca. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado, que foi respondido por 39 destes participantes. Os dados foram analisados de forma quanti-qualitativa e categorizados. **Resultados:** Os resultados demonstram que a maioria dos participantes não produz tutoriais nas BEs. Por outro lado, em relação à produção de conteúdos sobre fontes de informação, destaca-se que a maioria dos participantes produzia. Verificaram-se diversas ações pedagógicas que eram realizadas nas BEs, como práticas de leitura e contação de história, pesquisa, fontes de informação e uso ético da informação. **Conclusões:** Os profissionais que atuam nas bibliotecas escolares de Vila Velha demonstraram estar desempenhando esforços para que possam melhor atender as demandas dos alunos e participarem ativamente no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Descritores: Fontes de informação. Bibliotecário escolar. Programa de competência em informação. Biblioteca escolar. Rede de bibliotecas escolares.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar (BE) possui papel fundamental nas escolas, visto ser um espaço que pode contribuir potencialmente para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, bem como colaborar de diversas maneiras com toda a comunidade escolar oferecendo seus serviços. Para Paulo, Casarin e Manhique (2018, p. 1577) “Uma das importantes contribuições da biblioteca escolar é desenvolver competências de professores e alunos para busca, interpretação e uso da informação no ambiente educacional.”

A BE possui função pedagógica, fazendo parte do papel educativo do bibliotecário ensinar aos seus usuários como encontrar, avaliar e usar as informações de forma eficiente em diferentes suportes e formatos, porquanto essas ações auxiliarão no desenvolvimento e/ou aprimoramento da competência em informação dos indivíduos. No Brasil, há poucas ações relacionadas à competência em informação que foram implementadas.

Neste sentido, acredita-se que se os estudantes forem educados no que se refere ao universo da informação e seus processos ainda durante o ensino básico, podem chegar ao ensino superior melhor preparados para fazer uso das bibliotecas, do processo de busca da informação e de pesquisa científica.

O bibliotecário desenvolve práticas educativas na medida que orienta os seus usuários a como utilizarem os recursos informacionais da biblioteca; a buscarem, localizarem e usarem as informações de maneira íntegra; desenvolve atividades que promovam o senso crítico, investigativo e criativo; apoia o professor em sala de aula; orienta pesquisas escolares, entre outros. Essas atividades potencializam o de desenvolvimento da competência em informação.

Para que o bibliotecário consiga propiciar o desenvolvimento ou aprimoramento da competência em informação nos indivíduos, precisa assumir sua função educadora. Geralmente, durante a graduação, nem todos estudantes de Biblioteconomia conseguem adquirir uma formação adequada para atuar como bibliotecários educadores, visto que são poucas disciplinas ofertadas acerca dos aspectos educacionais durante sua formação acadêmica. Conforme Mata (2014), que realizou um estudo analisando os currículos dos cursos

brasileiros de Biblioteconomia, foram encontradas disciplinas que abordam aspectos ligados à educação em apenas nove cursos dos 39 existentes, demonstrando que os cursos precisam mobilizar esforços para que tais disciplinas sejam incluídas nos novos currículos.

Esta pesquisa teve como objetivo geral diagnosticar as ações dos bibliotecários e auxiliares de biblioteca da Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura Municipal de Vila Velha, ES. Como objetivos específicos visou-se: a) caracterizar os participantes da pesquisa; b) verificar se produzem tutoriais e/ou guias para as BEs; c) identificar se elaboram conteúdos acerca das fontes de informação; d) averiguar as práticas pedagógicas dos bibliotecários na Rede.

Neste artigo apresenta-se um recorte dos resultados da primeira fase do projeto "A biblioteca escolar e a competência em informação: um programa de atividades voltadas para o ensino fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos", realizado em parceria entre a Profa. Marta Leandro da Mata do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e a Secretaria Municipal de Educação (Semed), da Prefeitura Municipal de Vila Velha (ES). Ressalta-se que possui o apoio do Grupo de Trabalho de Competência em Informação (GT-ColInfo) da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB), gestão 2020-2024.

2 A FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR

O bibliotecário contemporâneo não é mais visto somente como um profissional técnico, em que suas funções se limitam a gestão de uma biblioteca, a organização e catalogação de acervo, entre tantas outras funções pertinentes ao cargo. De acordo com Soares e Campello (2013, p. 2)

Ao longo do período em que a Biblioteconomia se consolidou como campo de estudo e como profissão, foi possível identificar na literatura da área diversos trabalhos que apontam a existência de um papel educativo para o bibliotecário e que enfatizam sua importância.

Quando o indivíduo termina sua graduação e começa a atuar profissionalmente, requer-se que ele se adapte ao local/área em que está

trabalhando e se especialize no campo em que deseja atuar, visto que a esfera de atuação da Biblioteconomia é vasta. No momento que este profissional atua em espaços educacionais, precisa estar ciente de que, muitas vezes, terá que atuar também como um bibliotecário-educador, principalmente em escolas do ensino básico, considerando a importância que a biblioteca escolar possui no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

No entanto, muitos profissionais têm dificuldade de assumir esse papel ou não se reconhecem como bibliotecários-educadores. Acredita-se que parte da responsabilidade é do próprio curso de graduação que, geralmente, não oferece disciplinas obrigatórias que trabalhem os aspectos pedagógicos da profissão. Na percepção de Andrade (2013, p. 6) “[...] as escolas de Biblioteconomia formam cada vez mais profissionais técnicos e distantes da dinâmica pedagógica que são requisitos necessários para uma boa prática escolar, seja ele, qual função profissional exercer”. Nascimento (2022) constatou, a partir do relato de bibliotecários em sua pesquisa, que estes profissionais têm dificuldades para exercerem este papel devido a pouca preparação que obtiveram durante sua formação acadêmica.

De acordo com Mata (2009, p. 81) “[...] a formação curricular do bibliotecário deve proporcionar um aprendizado voltado também para os aspectos pedagógicos, já que em certas situações ele deverá assumir, em seu cargo, a posição de educador [...]”. Neste sentido, é preciso que o bibliotecário envolva-se com o aprendizado dos estudantes, identificando de que forma pode contribuir no seu ensino-aprendizagem, desenvolvendo práticas pedagógicas que atendam as necessidades informacionais desses alunos, principalmente no que tange ao acesso e uso da informação. Segundo Farias (2014, p. 18-19):

É preciso refletir sobre como transformar o ensino para adaptar o aprendizado às demandas da sociedade, ou seja, é imprescindível pensar em variadas configurações para promover o aprendizado, utilizando estratégias pedagógicas adequadas à realidade do aluno e do que almeja a sociedade em relação, especialmente, ao que diz respeito ao profissional bibliotecário [...] o desenvolvimento de pessoas competentes no acesso e uso da informação para criar e inovar é função essencial das escolas de Biblioteconomia, na medida em que visam ao preparo de bibliotecários como cidadãos capazes de realizar transformações de impacto na sociedade.

O bibliotecário é um especialista em informação por formação, por essa razão, é necessário que ele conheça os estudos sobre a competência em informação e como esta poderá contribuir para o seu trabalho e para o seu desenvolvimento próprio, a fim de que desenvolva e/ou aprimore sua competência em informação para promover ações com o intuito de desenvolver a ColInfo em outras pessoas, especificamente, nos estudantes.

No entanto, quando a formação profissional não proporciona todo o conhecimento necessário para atuar em determinadas áreas ou para desempenhar certas atividades, é fundamental que o bibliotecário, após a graduação, busque sua formação continuada para que continue atualizado no mercado de trabalho e suas exigências, a fim de que contribua para a sua atuação profissional. Ainda que o bibliotecário tenha adquirido o domínio dos conteúdos pertinentes à Biblioteconomia durante a formação, que são a base para seu exercício profissional, é exigido a este profissional uma constante atualização em sua capacitação, que o possibilite acompanhar de forma eficiente a evolução que a área da informação tem vivido (ANDRADE; FONSECA, 2016).

O bibliotecário escolar, em especial, deve se preocupar com as questões pedagógicas do fazer biblioteconômico relacionadas ao ensino, se especializando na área de biblioteca escolar, seja por meio de pequenos cursos de especialização, participação em encontros formativos, congressos ou até mesmo mestrado e/ou doutorado, “[...] pois fará com que o bibliotecário possa adquirir o aperfeiçoamento necessário para seu crescimento, renovando os conhecimentos e especializando-se na área de seu maior interesse e/ou atuação” (MORENO *et al.*, 2007, p. 1).

Não somente os bibliotecários podem procurar a sua formação contínua, mas as instituições e empresas podem oferecer esse tipo de educação para seus colaboradores, para que além de sua própria especialização, possam estar alinhados com os objetivos dos locais no qual trabalham. “As organizações que investem continuamente neste processo terão maior capacidade para reagir às mudanças e de se adaptarem mais rápido a elas” (DIAS *et al.*, 2004, p. 3).

Destaca-se a prefeitura de Vila Velha, no Espírito Santo, que promove encontros formativos para todos os seus profissionais, desde aos funcionários

que atuam nas secretarias, até aos professores e bibliotecários que atuam nas escolas do município. Os bibliotecários são contemplados por meio da coordenação da rede de bibliotecas vilavelhense, conforme relatado abaixo:

Destaca-se que uma das características marcantes na rede de bibliotecas escolares vilavelhense é a Formação Continuada dos bibliotecários e demais profissionais que atuam nas bibliotecas. Com o intuito de aproximar as questões pedagógicas à prática dos profissionais da informação, são realizados cursos com certificação através da Plataforma E-proinfo MEC em parceria com o Núcleo de Tecnologia Educacional do município para desenvolver competências inerentes à profissão. Têm-se encontros presenciais mensais e, em cada módulo, com um tema específico, os profissionais participam de Fórum de Discussão online, além de realizar um trabalho e/ou uma atividade prática na escola de acordo com o assunto abordado. No decorrer dos anos, foi possível observar o impacto dessas formações por meio da avaliação dos profissionais, com destaque para alguns mais qualificados e atuantes pedagogicamente (BARBOSA; MATA; PEREIRA, 2020, p. 127).

Quando uma instituição oferece esse tipo de atividade de qualificação para seus profissionais, é uma forma de incentivá-los a buscarem seu crescimento profissional, trazendo à tona a importância de continuarem se atualizando e se adequando às transformações sociais, educacionais, informacionais e tecnológicas, porque acompanhar tais transformações os oferece a possibilidade de se tornarem profissionais mais engajados e melhor qualificados para o trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se exploratória, “[...] que têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou constituir hipóteses” (GIL, 2002), podendo dessa forma proporcionar ao pesquisador um conhecimento mais aprofundado sobre o objeto estudado. No que diz respeito ao tipo, trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa.

O universo da pesquisa é composto pela Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Velha, Espírito Santo, que faz parte do Sistema Municipal de Ensino da referida cidade, composto por 101 escolas, com 38 Unidades de Ensino Infantil e com 63 Unidades de Ensino Fundamental, que atendem aos alunos do 1º ao

9º ano do Ensino Fundamental e à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), que contém cerca de 53 mil alunos.

Para a coleta de dados, aplicou-se um questionário semi-estruturado com os bibliotecários e aos auxiliares de biblioteca da Prefeitura Municipal de Vila Velha que objetivou compreender os aspectos gerais sobre sua formação e atuação; e conhecer as ações e práticas pedagógicas que os bibliotecários e auxiliares realizavam acerca de fontes de informação a fim de contribuir para o desenvolvimento da competência em informação dos alunos.

Para tanto, ocorreu a seguinte palestra: *Programa de competência em informação. O que é? Como desenvolver?*, ministrado pela Profa. Dra. Marta Leandro da Mata, coordenadora do Programa de Competência em Informação da Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura Municipal Vila Velha, no dia 01 de agosto de 2021, via *Google Meet*. Neste encontro, a palestrante trouxe conceitos acerca da competência em informação, da estrutura e de seu impacto no processo de ensino-aprendizagem, de modo a relacionar os respectivos conceitos e sua aplicabilidade nas bibliotecas escolares.

Discutiu-se também a respeito do papel educacional do bibliotecário, bem como as habilidades que podem ser desenvolvidas com os alunos, a saber: identificação das necessidades informacionais, busca da informação, avaliação das fontes de informação, análise da informação e das fontes, síntese da informação e comunicação da informação. Durante a palestra, os participantes puderam compartilhar suas opiniões e relatos de experiência enquanto bibliotecários escolares.

O encontro formativo contou com 71 participantes, constituído por bibliotecários e auxiliares de biblioteca, assim como com a coordenadora da Rede, a coordenadora do projeto, uma bolsista e 3 convidadas externas. Observa-se que dos 71 participantes, somente 39 responderam o instrumento de coleta de dados, sendo nove auxiliares de biblioteca e 30 bibliotecários.

Elaborou-se um questionário semi-estruturado, utilizando-se a ferramenta *Google Forms*¹, enviado aos participantes por e-mail no final do encontro

¹ <https://docs.google.com/forms/u/0/>

formativo pela coordenadora das bibliotecas escolares. Os participantes foram informados quanto aos objetivos do estudo e concordaram em participar por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para esse recorte, selecionou-se quatro das 10 perguntas do instrumento de coleta de dados, sendo duas objetivas e duas dissertativas.

A análise dos resultados foi realizada de forma quanti-qualitativa, utilizando-se a análise de conteúdo de Bardin (2010), isto é, os resultados foram divididos em categorias. As questões que possibilitaram respostas qualitativas foram organizadas em quadros. Salienta-se que tiveram algumas falas dos bibliotecários que mereceram destaque no texto, neste caso, utilizou-se a letra B, correspondente aos bibliotecários.

4 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Os resultados foram organizados em categorias, a saber: 1) Características dos participantes da pesquisa; 2) Uso de tutoriais e/ou guias para a orientação ao usuário; 3) Produção de conteúdo acerca das fontes de informação; 4) Práticas pedagógicas acerca das fontes de informação.

4.1 CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

No que tange à atuação no âmbito das bibliotecas escolares, buscou-se averiguar quantos participantes atuavam como bibliotecários e quantos eram auxiliares presentes neste encontro, a saber:

Tabela 1 - Formação

Cargo	Contagem	%
Bibliotecário	30	76,9%
Auxiliar de biblioteca	9	23,8%
Total	39	100%

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Dos 39 participantes, 30 atuam como bibliotecários, tendo-se, conseqüentemente, formação em Biblioteconomia, visto que para trabalhar

neste cargo é necessário “[...] k) manter seu cadastro atualizado no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB) de sua jurisdição”, bem como “[...] m) citar seu número de registro do respectivo CRB, após sua assinatura em documentos referentes ao exercício profissional” (CFB, 2018, p. 2). Nove são auxiliares de biblioteca, sendo que dois responderam que possuem graduação em Pedagogia, um em Matemática e seis deles mencionaram apenas que eram professores, porém não especificaram sua área.

No que diz respeito ao tempo de atuação dos participantes na Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura Municipal de Vila Velha, encontrou-se os seguintes resultados:

Tabela 2 - Tempo de atuação

Resposta	Contagem	%
1 ano	1	2,56%
1 ano e 10 meses	1	2,56%
2 anos	5	12,82%
Mais de 2 anos	16	41,03%
Menos de um ano	16	41,03%
Total	39	100%

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Conforme os dados apontados na Tabela 2, 41,03% (16) participantes trabalham na Rede há mais de dois anos; igualmente outros 41,03% (16) atuam nas bibliotecas há menos de um ano; 12,82% (5) estão atuando há 2 anos; 2,56% (1) há 1 ano e 10 meses e 2,56% (1) há 1 ano.

4.2 USO DE TUTORIAIS E/OU GUIAS PARA ORIENTAÇÃO AO USUÁRIO

Os tutoriais exercem uma importante função nas bibliotecas, visto que podem orientar e guiar os usuários para uso dos recursos, serviços e produtos existentes neste espaço. No âmbito da Rede de Bibliotecas são atendidos alunos do ensino fundamental 1 e 2 e do EJA, sendo que desde as séries iniciais já conseguem seguir as instruções presentes nestes instrumentos.

Conforme o dicionário Michaelis online (2022, sem paginação), os tutoriais

são documentos que pretendem explicar ou instruir os indivíduos sobre um assunto específico. Neste sentido, perguntou-se aos participantes se elaboravam tutoriais ou guias para ensinar os alunos a buscarem e selecionarem informações, tendo-se as seguintes respostas:

Tabela 3 - Elaboração de tutoriais e/ou guias

Resposta	Contagem	%
Sim	13	33,33%
Não	26	66,66%
Total	39	100%

Fonte: dados da pesquisa (2022)

De acordo com os resultados, a maioria dos participantes, isto é, 66,66% (26), respondeu que não costuma elaborar guias e/ou tutoriais para que os alunos possam aprender a buscar e selecionar informações, e apenas 33,3% (13) responderam que elaboram tutoriais.

Para Santos e Bezerra (2018, p. 58) “a instrução através do tutorial visa potencializar o processo de construção do conhecimento”. Assim, destaca-se a importância de se elaborar tutoriais, pois são ferramentas que poderão auxiliar no processo educativo dos alunos no que se refere à utilização dos recursos ofertados pela biblioteca, na busca e na utilização de fontes de informação na internet, já que muitos adolescentes possuem certa dificuldade de encontrar fontes de informação de qualidade na *Web*;

Nem sempre o bibliotecário ou o auxiliar de biblioteca está disponível para orientar o aluno em seus processos informacionais. Nesse caso, os tutoriais e/ou guias poderão ajudar os alunos a encontrarem o que precisam na ausência do apoio destes profissionais, além de exercitar também a autonomia e o aprendizado independente dos estudantes.

4.3 PRODUÇÃO DE CONTEÚDO ACERCA DAS FONTES DE INFORMAÇÃO

São consideradas fontes de informação qualquer meio que transmite informação ao usuário, seja formal (documentos registrados) ou informal (contato com pessoas) que atendam as necessidades informacionais dos

sujeitos. No que diz respeito às fontes de informação digitais, Tomaél e Alcará (2016) discorrem que tais fontes “[...] se constituem em um conjunto de recursos – textos, imagens e sons, incluindo vídeos, animações, fotos, mapas, links e outros – que fornecem informações, cujo valor varia conforme a necessidade e aplicabilidade de quem as utilizam.”

De acordo com o Conselho Federal de Biblioteconomia - CFB, na Resolução CFB Nº 220/2020, referente aos parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares, aponta que umas das funções da Biblioteca escolar é “[...] promover o acesso a informações digitais” (CFB, 2020, p. 1).

Nesta questão, buscou-se saber se os bibliotecários e auxiliares de biblioteca produziam conteúdos para desenvolver ações sobre fontes de informação para os alunos:

Tabela 4 - Produção de conteúdos

Resposta	Contagem	%
Sim	21	53,84%
Não	18	46,15%
Total	39	100%

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Com base nos dados apresentados, 53,84% (21) dos participantes responderam que produziam conteúdos sobre fontes de informação, e 46,15% (18) responderam que não. Segue o relato de uma das participantes durante o encontro de formação continuada:

[...] eu conversei com a professora de tecnologia, eu falei da minha vontade de ensinar os alunos a serem independentes na pesquisa deles, trabalhar a fake news, ensinar eles a pesquisarem, e ela formou comigo esse projeto. Eu vou ensinar dentro da sala de aula, eles a formarem a pesquisa, a extraírem as perguntas do assunto que eles querem, usar os métodos de pesquisa do google, e ela vai ensinar os sites seguros e ensinar a fazer a pesquisa na prática na sala de informática (B31).

Esta atividade planejada pela participante em parceria com a professora de tecnologia contribui para o desenvolvimento da competência em informação, pois estão ensinando os alunos a pesquisarem, a identificarem fontes de

informação seguras e a buscarem informação na internet de acordo com sua necessidade, dando início a inserção dos alunos no ambiente informacional.

4.4 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ACERCA DAS FONTES DE INFORMAÇÃO

Na biblioteca escolar o bibliotecário atua como um educador no que se refere ao universo da informação e aos seus processos, visto que o profissional orienta e ensina os alunos no uso dos recursos, serviços e produtos existentes no âmbito das bibliotecas e na internet. Mata (2014) discorre em sua tese aspectos referentes à formação do bibliotecário, verificando, inclusive, se há disciplinas contempladas na matriz curricular do curso sobre este aspecto. A autora aponta que:

Para que o bibliotecário possa atuar em programas de Competência Informacional, como agente difusor nas instituições de ensino, como coordenador ou como educador em sessões/aulas de instrução, é necessário que possua conhecimentos acerca da forma de organização do sistema de ensino, das teorias de aprendizagem e do trabalho pedagógico (MATA, 2014, p. 118).

Neste sentido, questionou-se aos participantes da pesquisa quais as práticas pedagógicas e as fontes de informação que eles elaboravam. Os resultados foram organizados em categorias delimitadas a partir da análise das respostas dos participantes, bibliotecário e auxiliares de biblioteca, disponíveis no Quadro 1.

Quadro 1 - Práticas elaborados pelos bibliotecários e auxiliares de biblioteca

Categorias	Práticas pedagógicas relacionadas à biblioteca e às fontes de informação
Prática de leitura e contação de história	Exposições orais, contação de histórias/projeto para realizar atividades expositivas e de incentivo à leitura sobre determinado tema, como por exemplo o dia do folclore; estimulação da leitura através de vídeos, empréstimos, assessoria a equipe pedagógica da escola com tutoriais e dicas que auxiliarão no ensino; projeto: reconto de clássicos históricos a partir da técnica de <i>stop motion</i> ; projetos de leitura com livros literários/paradidáticos que levam às práticas de leitura individual e compartilhada, entre outras.
Pesquisa e fontes de	Pesquisa sobre a cultura capixaba com apresentação para outras turmas; pesquisa direcionada em dicionário e no acervo geral;

informação	leitura em grupo, pesquisa de fontes na própria obra; competência em informação a partir de fontes de conteúdo escolares; visita guiada com a professora de história às enciclopédias e suas formas de pesquisas; “Dicas de Estudo” que visa orientar alunos para os meios de pesquisas e elaboração de trabalhos escolares, adaptando a realidade dos estudantes da rede, entre outros.
Uso ético da informação	Atividades sobre como identificar fontes confiáveis de informação e como identificar e evitar fake news.
Outras atividades de ensino	Elaboração de jogos educativos; normalização de trabalhos escolares; brincadeiras e vídeo; palestras e oficinas.

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Observa-se que as respostas dos participantes foram condensadas no Quadro 1 a partir de uma análise mais geral. Entretanto, destacam-se algumas das respostas dos bibliotecários, visto ser importante para os resultados desta pesquisa. No que concerne aos participantes que não elaboraram nenhum tipo de práticas pedagógicas por dificuldades, obteve-se as seguintes respostas:

Ainda não desenvolvi práticas pedagógicas na biblioteca, por vários motivos que são estrutural à biblioteca, e também de relacionamento com os professores, pois estávamos sem a presença do aluno e do professor para desenvolver essas práticas [...]. (B21)

Como estamos num processo de retorno presencial dos alunos e lidando com algumas exonerações no corpo docente, o tempo tem sido insuficiente para elaboração de fontes de informação. (B8)

Prática pedagógica nenhuma. (B15)

Não elaboro materiais. Há somente explanações. (B3)

No momento em que a pesquisa foi realizada, as aulas ainda estavam sendo remotas por causa da pandemia causada pelo novo coronavírus, por isso os alunos não estavam frequentando a escola de forma assídua e estavam retornando aos poucos para as aulas presenciais, o que contribuiu para que os bibliotecários tivessem essa dificuldade para desenvolver práticas pedagógicas na biblioteca da escola.

Apesar de algumas adversidades enfrentadas, em sua maioria, os profissionais que atuam na Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura Municipal de Vila Velha, conseguem elaborar e aplicar práticas pedagógicas

relacionadas à biblioteca e às fontes de informação, que certamente têm contribuído para o crescimento, o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades informacionais dos alunos.

De modo geral, os resultados analisados a partir do questionário aplicado na primeira formação continuada que ocorreu durante a execução a primeira fase do programa de competência em informação, permitiu conhecer se os bibliotecários e auxiliares produziam materiais, se elaboravam tutorias e/ou guias no que se refere às fontes de informação e quais as atividades/práticas pedagógicas eles elaboraram na biblioteca para os alunos e professores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atualidade, é primordial que os indivíduos saibam utilizar de forma eficaz as fontes de informação. Os bibliotecários, por serem profissionais da informação, podem colaborar no desenvolvimento e/ou aprimoramento da competência em informação dos indivíduos, possibilitando agregar conhecimentos referentes à dimensão técnica, como o acesso, a busca, a avaliação e o uso da informação, bem como as outras dimensões postuladas por Vitorino e Piantola (2011).

A biblioteca, como espaço informacional rico em recursos e produtos em variados suportes, facilita aos usuários o acesso à informação. O espaço da BE, juntamente com a atuação dos bibliotecários escolares, colaboram para o desenvolvimento da competência em informação dos estudantes, contribuindo, significativamente, para o aprendizado desses sujeitos por meio de diversas ações educativas que possibilitam atingir tal objetivo.

A partir da análise e discussão dos resultados foi possível atingir os objetivos desta pesquisa que era diagnosticar as ações que os bibliotecários e auxiliares de biblioteca da Rede Municipal de Ensino de Vila Velha realizavam com os alunos nas bibliotecas escolares.

Em resposta aos objetivos específicos, verificou-se que a maioria dos participantes desenvolvia alguns conteúdos sobre fontes de informação para os alunos. Quanto à elaboração de guias e/ou tutoriais, constatou-se por meio das

respostas do questionário que a maioria deles não possuía como prática a produção deste tipo de material.

No que se refere às práticas pedagógicas, os resultados encontrados foram satisfatórios, visto que os bibliotecários e auxiliares desenvolviam diversas ações educacionais relacionadas à biblioteca e às fontes de informação, embora alguns deles destacaram não realizar nenhuma atividade pedagógica devido à dificuldades ocasionadas pela pandemia do coronavírus.

A partir dos resultados discutidos, considera-se que os profissionais que atuam na Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura de Vila Velha, ES, estão desempenhando esforços para que possam melhor atender as demandas dos alunos e participarem ativamente no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Por fim, considera-se que a formação continuada em questão permitiu aos bibliotecários atualizarem seus conhecimentos, possibilitando o seu crescimento profissional, uma visão mais ampliada da função da biblioteca escolar, ressaltando sua participação no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Essa participação é elemento fundamental para a promoção e o desenvolvimento da competência em informação. Acredita-se que o programa de competência em informação em vigor pode ajudar a romper barreiras que dificultam suas ações dos bibliotecários como educadores no que se refere ao universo da informação e seus processos.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Tiago Fernandes. Formação do bibliotecário escolar: estudo de caso sobre o curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 1-19, 2013.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106583>. Acesso em: 23 fev. 2022

ANDRADE, Valéria Beatriz; FONSECA, Antonio Luís. Formação continuada do bibliotecário: a importância da capacitação na área da informática para o profissional da informação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 124-144, set./dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/1518-2924.2016v21n47p124/32345>. Acesso em: 03 dez. 2020.

BARBOSA, Eliana Terra; MATA, Marta Leandro; PEREIRA, Gleice. Ações de competência em informação voltadas para as bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Vila Velha – ES. **Páginas A&B: Arquivos e Bibliotecas**, Portugal, n. 14, p. 112-132, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/152827>. Acesso em: 23 abr. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (CFB). **Resolução CFB nº 207/2018, de 7 de novembro de 2018**. Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro. Disponível em: <http://crb6.org.br/2020/wp-content/uploads/2019/12/Resolu%C3%A7%C3%A3o-207-C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-e-Deontologia-do-CFB-1.pdf>. Acesso em: 20 maio de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (CFB). **Resolução CFB Nº 220/2020, de 13 de maio de 2020**. Dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1349>. Acesso em: 20 maio 2022.

DIAS, Maria Matilde Kronka; BELLUZZO, Regina Celia Baptista; PINHO, Fábio Assis; PIRES, Daniela. Capacitação do bibliotecário como mediador do aprendizado no uso de fontes de informação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 2, n. 2, p. 1-16, 2004. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2070>. Acesso em: 5 maio 2021.

FARIAS, Gabriela Belmont de. **Competência em informação no ensino de biblioteconomia: por uma aprendizagem significativa e criativa**. 2014. 183 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, Marília, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/110383/000795008.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 03 mar. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATA, Marta Leandro da. **A competência informacional de graduandos de biblioteconomia da região sudeste: um enfoque nos processos de busca e uso ético da informação**. 2009. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, Marília, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/93621>. Acesso em 28 fev. 2022.

MATA, Marta Leandro da. **A Inserção da Competência Informacional nos currículos dos cursos de Biblioteconomia no Brasil e de Informação e Documentação na Espanha**. 2014. 196 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, Marília, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/110393>. Acesso em 23 fev. 2022.

MORENO, Edinei Antonio; MENDONÇA, Thais Carrier; ALBERTO, Juliano; FARIAS, Regina May. A formação continuada dos profissionais bibliotecários: análise do conteúdo dos sites das entidades de classe. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 12, n. 1, 2007. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/494/637>. Acesso em: 22 set. 2015

NASCIMENTO, Ariane Callott. **Ações de competência em informação direcionadas aos bibliotecários escolares de Vila Velha - ES: um enfoque no bibliotecário educador**. 2022. 110 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

PAULO, Rodrigo Barbosa; CASARIN, Helen Castro Silva; MANHIQUE, Ilídio Lobato Ernesto. Competência em informação e biblioteca escolar no ensino fundamental. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018. Londrina. **Anais [...]**. Londrina: Ancib, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102702>. Acesso em: 22 maio 2022.

SANTOS, Gilson Pedroso dos; BEZERRA, Ronilson dos Santos. Desenvolvimento do Pensamento Computacional através do Uso de Tutoriais Interativos. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 7., 2018, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: JAIE, 2018. Disponível em: <http://ojs.sector3.com.br/index.php/pie/article/view/7859/6030>. Acesso em: 02 jun. 2022

SOARES, Laura Valladares de Oliveira; CAMPELLO, Bernadete Santos. Bibliotecário Educador: a formação como aliada no exercício do papel educativo. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013. Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: Ancib, 2013. Disponível em: <https://docplayer.com.br/84508429-Poster-bibliotecario->

educador-a-formacao-como-aliada-no-exercicio-do-papel-educativo-1.html.
Acesso em: 03 mar. 2022.

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler (org.). **Fontes de informação digital**. Londrina: Eduel, 2016.

TUTORIAL. *In*: MICHAELIS, Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. [S. l.]: Melhoramentos, 2022. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/tutorial/>. Acesso em 20 maio 2022.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Dimensões da Competência Informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n. 1, 2012. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1328>. Acesso em: 19 jun. 2022.

DIAGNOSES OF THE ACTIVITIES CARRIED OUT BY LIBRARIANS AND LIBRARY ASSISTANTS INVOLVED IN THE INFORMATION LITERACY PROGRAM IN THE SCHOOL LIBRARY NETWORK OF VILA VELHA, ESPÍRITO SANTO

ABSTRACT

Objective: This study aimed to diagnose the actions of librarians and library assistants of the School Libraries Network of the City Hall of Vila Velha, ES. The specific objective was to: a) characterize the research participants; b) verify if they produce tutorials and/or guides for the BEs; c) identify whether they elaborate content about the sources of information; d) to investigate the pedagogical practices of librarians in the Network. **Methodology:** This is an exploratory study with a quantitative-qualitative approach. A training meeting was held with 71 participants, including librarians and library assistants. Data was collected using a semi-structured questionnaire, which was answered by 39 of these participants. The data was analyzed in a quantitative-qualitative way and categorized. **Results:** The results show that the majority of participants do not produce tutorials in the school libraries. However, regarding the production of content on information sources, the majority of participants did produce them. Various pedagogical actions were carried out in the school libraries, such as reading and storytelling practices, research, information sources and ethical use of information. **Conclusions:** Professionals who work in the school libraries of Vila Velha have demonstrated efforts to better meet the demands of students and actively participate in the teaching-learning process of students.

Descriptors: Information sources. School librarian. Information literacy program. School library. School libraries network.

DIAGNÓSTICO DE LAS ACTIVIDADES REALIZADAS POR LOS BIBLIOTECARIOS Y ASISTENTES DE BIBLIOTECA INVOLUCRADOS EN EL PROGRAMA DE

COMPETENCIA EN INFORMACIÓN EN LA RED DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DE VILA VELHA, ESPÍRITO SANTO

RESUMEN

Objetivo: Esta investigación tuvo como objetivo general diagnosticar las acciones de los bibliotecarios y auxiliares de biblioteca de la Red de Bibliotecas Escolares de la Prefectura de Vila Velha, ES. Como objetivos específicos se buscó: a) caracterizar a los participantes de la investigación; b) verificar si producen tutoriales y/o guías para las bibliotecas escolares; c) identificar si elaboran contenidos acerca de las fuentes de información; d) averiguar las prácticas pedagógicas de los bibliotecarios en la Red.

Metodología: Se trata de una investigación exploratoria con enfoque cuantitativo-cualitativo. Se realizó un encuentro formativo con 71 participantes, contando con la participación de bibliotecarios y auxiliares de biblioteca. Para la recolección de datos, se utilizó un cuestionario semiestructurado, que fue respondido por 39 de estos participantes. Los datos fueron analizados de forma cuantitativo-cualitativa y categorizados. **Resultados:** Los resultados demuestran que la mayoría de los participantes no producen tutoriales en las BEs. Por otro lado, en relación a la producción de contenidos sobre fuentes de información, se destaca que la mayoría de los participantes los producían. Se verificó que diversas acciones pedagógicas eran realizadas en las BEs, como prácticas de lectura y cuenta de historias, investigación, fuentes de información y uso ético de la información. **Conclusiones:** Los profesionales que trabajan en las bibliotecas escolares de Vila Velha demostraron estar desempeñando esfuerzos para que puedan atender mejor las demandas de los alumnos y participar activamente en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes.

Descriptores: Fuentes de información. Bibliotecario escolar. Programa de alfabetización informacional. Biblioteca escolar. Red de bibliotecas escolares.

Recebido em: 19.06.2022

Aceito em: 05.08.2022